



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Entidade: GPIAA - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves é o organismo público, dotado de autonomia administrativa, que, sob tutela do MOPTC, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes e incidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes e incidentes e assegurar a participação em comissões ou actividades, nacionais ou estrangeiras.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

- O1:** Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respectivos relatórios
- O2:** Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da actividade do GPIAA
- O3:** Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que actuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis
- O4:** Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete
- O5:** Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afectos ao GPIAA

Objectivos Operacionais

													Ponderação	35%
													Peso	50%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
O1. Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados														
Ind 1 Processos homologados face ao número de processos abertos	n/a	n/a	80%	2%	85%	100,00	90%	80%	62%	85%	85%	125%	Superou	
O2 Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves														
Ind 2 Relatórios elaborados face ao número de processos de acidentes com fatalidades ou feridos graves	n/a	n/a	80%	2%	85%	100,00	0,00	85%	85%	85%	85%	125%	Superou	
													Ponderação	30%
O3 Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão														
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3 Taxa de execução orçamental para as actividades de missão e projetos face ao montante planeado para o mesmo grupo	n/a	n/a	90%	2%	95%	100,00	60%	59%	58%	68%	68%	77%	Não atingiu	

QualidadePonderação **35%****O4 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses** Peso **35%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4 Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao número total de processos homologados	n/a	n/a	75%	5%	85%	100,00	100,00	75%	70%	86%	86%	127%	Superou

O5 Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE Peso **35%**

Ind 5 Diferença entre o valor obtido (prazo médio de publicação na página eletrónica do GPIAA) e o valor esperado (6 dias úteis)	n/a	n/a	6	0	4	100,00	6,92	6,92	6,92	6,57	6	100%	Atingiu
---	-----	-----	---	---	---	--------	------	------	------	------	---	------	----------------

O6 Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA, de acordo com o Plano Estratégico de Formação 2010-2012 reajustado às restrições orçamentais Peso **30%**

Ind 6 Número de formandos face ao número de colaboradores do GPIAA	60%	75%	75%	10%	100%	100,00	0,00	13%	13%	88%	88%	113%	Superou
---	-----	-----	-----	-----	------	--------	------	-----	-----	-----	-----	------	----------------

Objectivos Relevantes

01, 02 e 03

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 O indicador contempla três variáveis: O número de processos homologados face ao número de processos abertos; o número de investigadores em funções face ao número de investigadores planeados e, ainda, o número de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves. O valor crítico é próximo da meta face à natureza do próprio objectivo, cujo universo e complexidade são totalmente desconhecidos até ao último dia de avaliação.

IND 2 O indicador contempla três variáveis: O número de processos homologados face ao número de processos abertos; o número de investigadores em funções face ao número de investigadores planeados e, ainda, o número de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves. O valor crítico assenta na natureza dos processos de investigação de segurança que são mais complexos e morosos e envolvem vários representantes dos Estados que participam na investigação destes acidentes.

IND 3 Inscrito na carta de missão, este objectivo pretende demonstrar a eficiência e gestão e um planeamento rigoroso na execução orçamental. É constituído pelas seguintes variáveis: O montante para atividades de missão e projetos; o número de investigadores afetos à rubrica OE010107; o número de investigadores a receber pela rubrica e o número de meses a pagar aos investigadores afetos à mesma rubrica

IND 4 O indicador contempla três variáveis: O número de processos homologados face ao número de processos abertos; o número de investigadores em funções face ao número de investigadores planeados e, ainda, o número de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves. O valor crítico é próximo da meta face à natureza do próprio objectivo, cujo universo e complexidade são totalmente desconhecidos até ao último dia de avaliação.

IND 5 Considera-se o prazo médio face à tramitação prevista no Regulamento (UE) nº 996/2010 e no Anexo 13 da ICAO. O valor crítico exige um esforço da equipa para o cumprimento do objetivo, considerando o universo dos recursos humanos em funções no GPIAA habilitados para efetuar este acompanhamento.

IND 6 Considerando as restrições orçamentais, o Plano Estratégico de Formação para o triénio 2010-2012, aprovado por Despacho de 10 de fevereiro de 2010, do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foi revisto e reajustado em linha com a política de formação e qualificação dos Dirigentes e funcionários afectos ao GPIAA

Recursos Humanos				1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	Efectivos PLANEADOS	Pontos PLANEADOS	EFFECTIVOS 2012-03-31	PONTOS EXECUTADOS 2012-03-31	DESVIO	EFFECTIVOS 2012-06-31	PONTOS EXECUTADOS 2012-06-30	DESVIO	EFFECTIVOS 2012-09-30	PONTOS EXECUTADOS 2011-09-30	DESVIO	EFFECTIVOS 2012-12-31	PONTOS EXECUTADOS 2012-03-31	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	1,0	20,308	0,308	1,0	20,317	0,317	1,0	20,421	0,421	1,0	20,317	0,317
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	5	60	2,0	24	-36	2,0	24,095	-35,905	2,0	24,189	-35,811	2,0	23,905	-36,095
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	1	8	0,8	6,523	-1,477	0,9	7,238	-0,762	0,9	7,495	-0,505	1,0	7,619	-0,381
Assistente operacional	5	1	5	1,6	7,923	2,923	1,8	8,77	3,77	1,8	9	4	1,8	9,246	4,246
Total		8	93	5,4	58,754	-34,246	5,7	60,42	-32,58	5,8	61,105	-31,895	5,80950833	61,087	-31,913

Recursos Financeiros			Unidade: euros		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADO (4.º)*	EXECUTADO 2012-03-31	DESVIO	EXECUTADO 2012-06-30	DESVIO	EXECUTADO 2012-09-30	DESVIO	EXECUTADO 2012-12-31	DESVIO		
Orçamento de funcionamento	551.689 €	245.179 €	40.045 €	0 €	83.149 €	0 €	118.970 €		154.217 €			
Despesas c/ Pessoal	468.763 €	162.253 €	33.348 €		64.517 €		87.403 €		111.174 €			
Aquisições de Bens e Serviços	82.926 €	82.926 €	6.697 €		18.632 €		31.567 €		43.043 €			
Outras despesas correntes												
PIDDAC (Sem projectos para 2012)	0 €	0 €										
Outros valores	0 €	0 €										
TOTAL (DF+PIDDAC+Outros)	551.689 €	245.179 €	40.045 €		83.149 €		118.970 €		154.217 €			

* O orçamento de funcionamento do GPIAA, durante o ano de 2012 sofreu uma cativação total de 331.537€

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		
35%	30%	35%		106,5
43,8	23,2	39,6		

Indicadores	Fonte de Verificação
<p>IND 1 $(vo/ve)*100$ em que vo (valor obtido) = nº de processos homologados; ve (valor esperado) = $(npa/100)*80 = x*(ni/nip) - (amfg/npa)*100$</p> <p><i>npa</i> = número de processos abertos; <i>ni</i> = número de investigadores em funções; <i>nip</i> = número de investigadores planeados; <i>amfg</i> = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves</p>	<p>Base de dados de GPIAA-Investigação; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>
<p>IND 2 $(vo/ve)*100$ em que vo (valor obtido) = nº de processos preliminares e/ou intercalares; ve (valor esperado) = $(npa/100)*80 = x*(ni/nip) - (amfg/npa)*100$</p> <p><i>npa</i> = número de processos abertos; <i>ni</i> = número de investigadores em funções; <i>nip</i> = número de investigadores planeados; <i>amfg</i> = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves</p>	<p>Base de dados de GPIAA-Investigação; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>
<p>IND 3 $(vo/ve-a)*100$ em que vo (valor obtido) = montante executado nas atividades de missão e projetos; ve (valor esperado) = $a ; a = nmp * [(Coe:01.01.07/12)/nir] * nipr$</p> <p><i>nmp</i> = número de meses a pagar; <i>nir</i> = número de investigadores planeados na rubrica 01.01.07; <i>nipr</i> = número de investigadores em funções pagos pela rubrica</p>	<p>Balancetes; Relatórios periódicos de execução; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>
<p>IND 4 $(vo/ve)*100$ em que vo (valor obtido) = nº de processos homologados no prazo médio de 10 meses; ve (valor esperado) = $(nph/100)*75 = x*(ni/nip) - (amfg/npa)*100$</p> <p><i>nph</i> = número de processos homologados; <i>ni</i> = número de investigadores em funções; <i>nip</i> = número de investigadores planeados; <i>amfg</i> = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves</p>	<p>Base de dados de GPIAA-Investigação; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>
<p>IND 5 $vo \leq ve$</p> <p>vo (valor obtido) = prazo médio de publicação das recomendações de segurança e do seu acompanhamento; ve (valor esperado) = 6 dias úteis</p>	<p>Base de dados de GPIAA-Investigação; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>
<p>IND 6 $(vo /ve*100)$</p> <p>vo (valor obtido) = número de formandos, ve (valor esperado) = total de dirigentes e funcionários do GPIAA</p>	<p>Registo das ações de formação; Base de dados GPIAA-SIADAP; Sharevalue</p>

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS no 2.º trimestre

IND 1 - Pese embora o indicador 1 tenha sido superado de acordo com as condicionantes utilizadas para o apuramento do resultado, (nº de investigadores e número de acidentes com fatalidades ou feridos graves), considera-se o objetivo como cumprido. A taxa de realização apresentada é resultado de um elevado esforço do único investigador em funções no GPIAA, consequência da escassez de recursos humanos verificada na área de investigação (apenas um único investigador) aliado ao aumento do nº de fatalidades (10) e feridos graves (1) decorrente do aumento do número de acidentes com aeronaves civis (9), ocorridos principalmente nos últimos 5 meses do ano de 2012. Verifica-se, no final deste período, a existência de 35 processos de investigação de acidentes e incidentes abertos sem previsão de conclusão devido à escassez de recursos humanos e ao grau de complexidade da investigação

IND 2 - Apesar de o indicador 2 ter sido superado de acordo com as condicionantes utilizadas para o apuramento do resultado, (nº de investigadores e número de acidentes com fatalidades ou feridos graves), uma vez que foram elaborados dois relatórios preliminares dos sete acidentes com fatalidades e cumpriram o prazo estipulado de 30 dias, considerando-se o objetivo como cumprido. A taxa de realização apresentada é resultado de um elevado esforço do único investigador em funções no GPIAA.

IND 3 - O objetivo não foi cumprido, apesar de, na sua fórmula de cálculo, serem consideradas as condicionantes verificadas no GPIAA, ao nível dos recursos humanos. A existência de um único investigador levou à reorganização dos procedimentos e ao condicionamento das deslocações em caso de incidente (por despacho do Diretor), o que reduziu drasticamente as deslocações, bem como a não participação do Diretor em reuniões Nacionais e Internacionais da área da prevenção e da investigação, assim como em ações de formação programadas no Plano Estratégico de Formação.

Acresce, ainda, a opção do Diretor pela Pensão de Reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos legais, a partir de Junho do ano em análise.

IND 4 - Pese embora o indicador 4 tenha sido superado de acordo com as condicionantes utilizadas para o apuramento do resultado, (nº de investigadores e número de acidentes com fatalidades ou feridos graves), considera-se o objetivo como cumprido. A taxa de realização apresentada é resultado de um elevado esforço do único investigador em funções no GPIAA, consequência da escassez de recursos humanos verificada na área de investigação (apenas um único investigador) aliado ao aumento do nº de fatalidades (10) e feridos graves (1) decorrente do aumento do número de acidentes com aeronaves civis (9), ocorridos principalmente nos últimos 5 meses do ano de 2012. Verifica-se, no final deste período, a existência de 35 processos de investigação de acidentes e incidentes abertos sem previsão de conclusão devido à escassez de recursos humanos e ao grau de complexidade da investigação.

IND 5 - O acompanhamento das recomendações de segurança bem como a atualização do estado na página eletrónica do GPIAA está a respeitar os prazos estabelecidos. Perante os resultados apurados decorrentes da aplicação da fórmula, e considerando a tolerância de 1du, o objetivo foi cumprido.

IND 6 - Durante o ano de 2012 apenas se verificou a frequência de uma ação (de carácter obrigatório) frequentada pelo único investigador em funções no GPIAA, no segundo trimestre de 2012. Com a publicação da RCM nº 89/2010, de 04 de novembro, publicada no Diário da República 1ª série, nº 223, de 17 de novembro de 2010, foi integrado no QUAR 2011 um objetivo operacional (plurianual) cujo indicador sobre formação e de acordo com a citada RCM, deveria quantificar a totalidade dos trabalhadores que frequentaram ações de formação, de forma a prever e permitir a frequência de ações de formação adequada a todos os trabalhadores.